



ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SAMU EM UMA CIDADE DO NORTE DO PARANÁ

Aline Guzella Tokarski¹, Lúcia Elaine Ranieri Cortez, Adriana de Freitas Fantinelli.

RESUMO: O envelhecimento da população representa um dos maiores desafios da saúde pública nos dias de hoje (LIMA; CAMPOS, 2011; LIMA-COSTA; VERAS, 2003). Segundo IBGE no censo de 2010 Maringá apresentava 12% de sua população acima dos 60 anos. O SAMU é um serviço de atendimento pré-hospitalar móvel que tem como princípio básico o socorro imediato de vítimas e seu encaminhamento ao serviço pré-hospitalar fixo ou hospitalar, com o objetivo de diminuir a gravidade e a mortalidade pelos agravos agudos, incluindo traumas. Este projeto, portanto, teve o propósito de determinar os principais atendimentos realizados pelo SAMU a população idosa (acima de 60 anos) de Maringá afim de constatar padrões relacionados aos dias da semana, horário, gênero mais acometido, óbitos e a necessidade do encaminhamento destes aos cuidados hospitalares ou Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo documental e retrospectiva, realizada a partir de fontes secundárias no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Maringá, Paraná (SAMU/Maringá-PR). A amostra foi composta de 956 prontuários de pacientes com idade igual ou superior a 60 anos atendidas pelo SAMU/Maringá-PR no período de junho a agosto de 2014. Dos 956 prontuários analisados 458 (47,96%) foram do gênero feminino, 497 (52,04%) masculino, e 1 (0,10%) não estava indicado. Já faixa etária de 70 à 79 anos. foi a que mais necessitou dos serviços do SAMU/Maringá – PR. O horário de atendimento com maior frequência de ocorrências foi o período vespertino (12-18Hs), com 304 casos (31,79%) seguido pelo matutino,(6-12Hs) com 302 (31,58%). O domicílio, com 668 (69,87%) casos, foi o local de ocorrência com maior número de solicitações do SAMU/Maringá-PR.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatologia Geriátrica; SUS; Urgência.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população representa um dos maiores desafios da saúde pública nos dias de hoje. Este fenômeno ocorreu inicialmente em países desenvolvidos, mas, recentemente, é nos países emergentes que o envelhecimento populacional tem ocorrido de forma mais acentuada e requerendo uma maior quantidade de pesquisas (LIMA; CAMPOS, 2011; LIMA-COSTA; VERAS, 2003).

Numa tentativa de uniformizar critérios e opiniões, a Organização Mundial da Saúde (OMS), estabelece a faixa etária conforme o nível sócio-econômico de cada nação. Baseando-se na idade cronológica, nos países desenvolvidos, idoso é o indivíduo com 65 anos ou mais, e em países em desenvolvimento, aquele que tem 60 ou mais anos de idade.

No Brasil, segundo pesquisa do IBGE, em 2011 a população idosa totalizava 23,5 milhões de pessoas, sendo a faixa etária de 80 anos composta por 2.935.585 pessoas.

Maringá é um município localizado no noroeste do estado do Paraná, que segundo o IBGE em 2010 os indivíduos acima de 60 anos correspondiam a 12% da população.

Considera-se atendimento pré-hospitalar toda e qualquer assistência realizada, direta ou indiretamente, fora do âmbito hospitalar, utilizando-se meios e métodos disponíveis. Esse tipo de atendimento pode variar de um simples conselho ou orientação médica até o envio de uma viatura de suporte básico ou avançado ao local da ocorrência onde haja pessoas traumatizadas, visando à manutenção da vida e à minimização de sequelas (MINAYO; DESLANDES, 2008).

Este projeto, portanto, teve o propósito de determinar os principais atendimentos realizados pelo SAMU a população idosa (acima de 60 anos) de Maringá afim de constatar padrões relacionados aos dias da semana, horário, gênero mais acometido, óbitos e a necessidade do encaminhamento destes aos cuidados hospitalares ou Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo documental e retrospectiva, realizada a partir de fontes secundárias no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Maringá, Paraná (SAMU/Maringá-PR). Sendo iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unicesumar.

¹ Centro Universitário Cesumar – UniCesumar – Maringá, PR



A coleta de dados ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2014. A amostra foi composta de 956 prontuários de pacientes com idade igual ou superior a 60 anos atendidas pelo SAMU/Maringá-PR no período de junho a agosto de 2014.

Foram analisados dados sócio-demográficos de idosos (idade acima de 60 anos) atendidos pelo SAMU conforme horário e local ocorrência

Os dados obtidos foram registrados nos programas Microsoft Word, Microsoft Excel (Windows 8). O tratamento e a análise dos dados foram realizados de forma descritiva, por meio de números absolutos e percentuais e apresentados em forma de tabelas.

3 RESULTADOS PARCIAIS

Dos 956 prontuários analisados 458 (47,96%) foram do gênero feminino, 497 (52,04%) masculino, e 1 (0,10%) não estava indicado.

Na Tabela 1, é mostrado a faixa etária dos atendimentos a idosos estratificado em períodos de 10 anos. Sendo a faixa etária de 70 à 79 anos a que mais necessitou dos serviços do SAMU/Maringá – PR.

Tabela 1. Estratificação de faixa etária dos atendimentos realizados pelo SAMU/Maringá-PR no período de Junho a Agosto de 2014.

Faixa Etária	N	%
60 – 69	276	28,87
70 – 79	329	34,41
80 – 89	291	30,44
90 ou mais	60	6,28
Total	956	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

Já em relação aos dias da semana, a Tabela 2, evidencia que houve uma pequena diminuição dos atendimentos na véspera e final de semana (sexta, sábado e domingo) em relação aos demais dias, destacando-se a sexta-feira com menor número de atendimentos 109 (11,40%).

A tabela 2 apresenta os horários de atendimentos dos idosos, sendo que o horário de atendimento com maior número de ocorrências foi o período vespertino, (12-18Hs), com 304 casos (31,79%) seguido pelo matutino, (6-12Hs), com 302 (31,58%).

Tabela 2. Horário dos atendimentos realizados pelo SAMU/Maringá-PR no período de Junho a Agosto de 2014.

Período	N	%
1 0:00 ---- 6:00	109	11,4
2 6:00 ---- 12:00	302	31,58
3 12:00 -- 18:00	304	31,79
4 18:00 -- 24:00	212	22,17
Não Registrados	29	3,03
Total	956	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação ao local de atendimento o domicílio, com 668 (69,87%) casos, foi o local de com maior número de solicitações do SAMU/Maringá-PR, como vemos na Tabela 3.

Tabela 3. Local de ocorrência das solicitações de atendimento pelo SAMU/Maringá-PR no período de Junho a Agosto de 2014.

Local de Ocorrência	N	%
Asilo	12	1,26
Domicílio	668	69,87
Outros	40	4,18
Unidades de Saúde	180	18,83
Via Pública	56	5,86
Total	956	100,00

Fonte: Dados da pesquisa



4 CONCLUSÃO

Os dados alcançados nessa pesquisa revelam que o maior número de solicitações de atendimentos do SAMU/Maringá-PR foi feito por pacientes do gênero masculino, na faixa etária entre 70 e 79 anos nos períodos vespertinos. Em relação a solicitação do local de atendimento, esperava-se que fosse realmente o domicílio, uma vez que a maioria dos mesmos encontram-se a maioria do tempo em suas residências.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 1864/ GM de 29 de Setembro de 2003. **Institui o componente pré-hospitalar móvel da Política Nacional de Atenção às Urgências, por intermédio da implantação de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência em municípios e regiões de todo o território brasileiro: SAMU- 192.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 out. 2003.

CHACKIEL, J. **El envejecimiento de la población latinoamericana: ¿hacia una relación de dependencia favorable?** Santiago (CL): Centro Latinoamericano y Caribeño de Demografía; 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Sinopse do Senso Demográfico de 2010.** Rio de Janeiro, 2011.

LIMA, R.S.; CAMPOS, M.L.P. Perfil do idoso vítima de trauma atendido em uma Unidade de Urgência e Emergência. **Revista Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v.45, n.3, p. 659-664, 2011.

LIMA-COSTA, M.F.; VERAS, R. Saúde Pública e envelhecimento. **Revista Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol.19, n.3, p 700-701, 2003.

MACHADO, C.V.; SALVADOR, F.G.F.; O'DWYER, G. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: análise da política brasileira. **Revista Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.45, n.3, p.519-528, 2011.

MINAYO, M.C.S.; DESLANDES, S.F. Análise da implantação do sistema de atendimento pré-hospitalar móvel em cinco capitais brasileiras. **Revista Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n.8, p 1877-1886, 2008.

WHO. Active Ageing – A Police Framework. **A Contribution of the World Health Organization to the second United Nations World Assembly on Aging.** Madrid, Spain, April, 2002.